

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

RELATÓRIO FINAL

REGENTE: PROFESSOR DOUTOR RUI MAIO

ORIENTADOR: DR. FERNANDO CIRURGIÃO

6º ANO MIM | 2024/2025

NOVA MEDICAL SCHOOL | UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

INÊS FALCÃO DUARTE

2019294

*Mais servira, se não fora
Para tão longo amor tão curta a vida!*

Luís de Camões (Soneto “Sete anos de pastor Jacob servia”)

AGRADECIMENTOS

À minha família, por serem verdadeira rocha e ponto de ancoragem, a partir dos quais se torna mais fácil navegar pela vida, cair e levantar-se.

Aos meus pais, em particular, os meus maiores exemplos de uma vida oferecida por amor, de trabalho e de alegria. Obrigada por todos os sonhos que têm sonhado comigo, por serem seus coarquitetos e primeiros fiadores.

Aos meus amigos do curso de Medicina, pares na escolha de uma profissão tão nobre como será a nossa, e a todos os outros, tesouros preciosos que tenho tido a graça de descobrir. São das minhas razões intermináveis para ser feliz.

A todos os professores e médicos com quem tive o privilégio de aprender, e que me levaram da sala de aula às enfermarias, encontrando o meu lugar na sociedade.

A todos os doentes, sentido e propósito da dedicação vitalícia a ser-se orgulhosamente médico.

Índice

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS	5
ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	5
Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar.....	5
Estágio parcelar de Pediatria.....	6
Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.....	7
Estágio parcelar de Saúde Mental	8
Estágio parcelar de Medicina	8
Estágio parcelar de Cirurgia	9
Estágio opcional: Reumatologia.....	10
ELEMENTOS VALORATIVOS	10
REFLEXÃO CRÍTICA FINAL	11
GLOSSÁRIO	13
APÊNDICES	14
Apêndice A: Cronograma dos estágios parcelares do EP	14
Apêndice B: Objetivos gerais e específicos dos estágios parcelares e autoavaliação	14
Apêndice C: Atividades formativas e trabalhos desenvolvidos nos estágios parcelares	18
Apêndice D: Casuística de doentes e patologias observados	21
ANEXOS	25
Anexo I – Certificado do Workshop “Alterações do equilíbrio ácido base”	25
Anexo II – Certificado do Workshop “Eletrocardiografia”	25
Anexo III – Certificado do curso TEAM (Trauma Evaluation and Management)	26
Anexo IV – Certificado das sessões de Simulação (Hospital da Luz).....	26
Anexo V – Elementos Valorativos	27
Anexo V.I – Certificado da Comissão de Curso do 1º Ano	27
Anexo V.II – Certificado da Conferência iMed 16.0	28
Anexo V.III – Certificado das Estoril Conferences	29
Anexo V.IV – Certificado do curso ATUALIZ-AR PELOS DOENTES – Formação em Patologia Respiratória	30
Anexo V.V – Certificados de voluntária no projeto Saúde Porta-a-Porta	30
Anexo V.VI – Certificado de voluntária no MedOnTour Alenquer.....	32
Anexo V.VII – Certificado do Programa Erasmus Estudos	33
Anexo V.VIII – Certificado de Nível B2 de Italiano	34
Anexo V.IX – Certificado de Nível C2 de Inglês	35
Anexo V.X – Certificado de participação na Missão País	36

Anexo V.XI – Certificado de animadora do campo de férias AlfaJ.....	37
Anexo V.XII – Certificado de animadora do campo de férias Emergência Social.....	38
Anexo V.XIII – Certificado de voluntária na Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023	39
Anexo V.XIV – Certificado de membro do COP da Paróquia de NSRF.....	40
BIBLIOGRAFIA	41

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O estágio Profissionalizante (EP) do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA Medical School constitui a última etapa de formação pré-graduada, sendo essencial, pelo seu cariz eminentemente prático, para a preparação para a prática clínica profissional iminente. Diferentemente dos estágios observacionais realizados ao longo do curso, pretende-se que os alunos do 6º Ano integrem mais inteiramente os serviços, participem da sua atividade e assumam uma maior responsabilidade perante os doentes que observem, exigindo-se competências teóricas, bem como comunicacionais e humanas. Assim, o EP do ano letivo de 2024/2025 consistiu em 6 estágios parcelares (cronologia e organização no *Apêndice A*), nomeadamente: Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia (GO), Saúde Mental (SM), Medicina e Cirurgia.

Baseando-me nos objetivos delineados pelos projetos *O Licenciado Médico em Portugal* (1) e *The Tuning Project (Medicine) – Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe* (2), elegi como objetivos gerais para o meu EP os seguintes (*Apêndice B*): **1)** Consolidar o conhecimento médico, pondo-o em prática, no sentido de corretamente avaliar, investigar, diagnosticar e propor um plano terapêutico, ou de prevenção de doença e promoção de saúde quando indicado, aos doentes com que contacte; **2)** Praticar a abordagem biopsicossocial dos doentes, reconhecendo a complexidade de cada ser humano e a influência das suas experiências e crenças na perceção da saúde e adesão ao plano terapêutico proposto; **3)** Desenvolver capacidades comunicacionais eficazes com os doentes e familiares, nomeadamente para o estabelecimento de uma relação médico-doente benéfica, com a equipa médica e todos os profissionais envolvidos na prestação de cuidados de saúde; **4)** Desenvolver um forte sentido de profissionalismo, ética médica, trabalho em equipa e autoconhecimento dos limites da própria competência, em prol da excelência dos cuidados de saúde prestados a cada doente; **5)** Praticar o uso dos sistemas informáticos, para o registo e consulta de informação clínica, atualmente indispensáveis e parte integrante da profissão médica em Portugal; **6)** Demonstrar aptidões de autoaprendizagem e autorreflexão, preparando uma vida profissional com a constante procura de atualização de conhecimentos.

Neste relatório, integrados numa descrição sucinta de cada estágio parcelar, com uma referência ao estágio opcional realizado no Instituto Português de Reumatologia (IPR), apresentarei os objetivos específicos (*Apêndice B*), bem como os trabalhos desenvolvidos (*Apêndice C*), a casuística de doentes e patologias observados (*Apêndice D*), e elementos valorativos contributivos para a minha formação pessoal e profissional. Concluirei com uma reflexão crítica final sobre o meu desempenho neste ano de EP.

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar

Iniciei o EP com o estágio parcelar de MGF na USF Vale do Sorraia (ULS da Lezíria), sob a tutoria da Dra. Mileta Gomes. Elegi como objetivos específicos: 1) Praticar a condução da entrevista clínica; 2) Elaborar uma lista

hierarquizada de problemas para cada doente; 3) Praticar propostas terapêuticas para problemas de saúde frequentes nos cuidados de saúde primários, como síndromes gripais e de dor; 4) Saber aplicar medidas de prevenção e diminuição de risco.

No 5º ano, realizei o semestre englobando a Unidade Curricular (UC) de MGF em programa Erasmus, pelo que este é o meu primeiro contacto com a especialidade e os cuidados de saúde primários, sua organização e infraestruturas. Ao longo do estágio parcelar, observei um total de 178 consultas da minha tutora, nomeadamente saúde do adulto (112), infantil e juvenil (6), materna (4) e doença aguda (56). Logo a partir da segunda semana, realizei consultas em autonomia parcial (49 no total), maioritariamente de saúde do adulto e doença aguda, discutindo sempre a lista de problemas e a proposta terapêutica com a tutora. Ao longo das suas consultas, era patente a aplicação das medidas preventivas dos vários níveis, nomeadamente o secundário com a constante atenção à atualização dos programas de rastreio dos utentes, e pude distribuir múltiplos *kits* para PSOF e realizar uma colheita para colpocitologia. Removi, sob supervisão, um DIU, e administrei uma injeção intramuscular de fármaco anti-inflamatório no Atendimento Complementar (AC). Uma das valências mais marcantes do estágio foram as visitas domiciliárias, permitindo-me contactar com realidades desfavoráveis e constatar como as mesmas, numa perspetiva biopsicossocial, tanto impactam na saúde dos indivíduos e das populações, a destacar o isolamento dos mais idosos.

O caso clínico que apresentei foi o de um doente com polimialgia reumática que avaliei numa consulta em autonomia parcial.

Estágio parcelar de Pediatria

O estágio parcelar de Pediatria decorreu no Hospital de São Francisco Xavier (HSFX), orientado pelos doutores Edmundo Santos e Madalena Sales Luís, tendo traçado os seguintes objetivos: 1) Praticar a colheita da história clínica e investigação diagnóstica no doente pediátrico e respetivas patologias mais frequentes; 2) Praticar técnicas de comunicação com o doente pediátrico e a sua família; 3) Consolidar conhecimentos acerca das particularidades da prescrição terapêutica em Pediatria; 4) Participar na elaboração de registos clínicos.

Previamente, tinha também contactado com a especialidade durante o período de Erasmus, numa enfermaria de Pediatria, pelo que ansiava pela experiência na realidade portuguesa. Nas duas primeiras semanas, contactei com o Berçário, praticando sistematicamente, sob supervisão, o exame objetivo de 12 recém-nascidos, incluindo rastreios neonatais, e a elaboração de notas de entrada. Ao final da manhã, eram sempre revistas por um especialista, que esclarecia possíveis dúvidas e identificava alguma falha, de modo a poder melhorar ao longo dos dias. Neste período, estava a decorrer um trabalho de investigação do CHLO (“Rastreio neonatal para infeção congénita a Citomegalovírus. Uma nova abordagem.”), tendo contribuído para a colheita de amostras aos recém-nascidos. Na terceira semana, assisti a três manhãs de consultas de subespecialidades da Pediatria: Endocrinologia (6), Neurologia (6) e Imunoalergologia (5), com a avaliação de patologias paradigmáticas e o treino do exame objetivo e comunicação com os doentes e cuidadores. Na última semana,

acompanhei a atividade no Serviço de Urgência (SU), com a avaliação de 25 doentes e o contacto com patologias pediátricas frequentes, algumas com necessidade de abordagem emergente (como a suspeita de torção testicular). Neste contexto, sedimentei noções básicas de prescrição farmacológica, nomeadamente as dosagens das formulações em xarope de fármacos frequentemente prescritos. Acompanhei ainda, numa manhã, a atividade do Dr. Edmundo Santos nas ecografias transfontanelares, tendo contactado com casos mais complexos e antecedentes de internamento no período neonatal.

Por último, a componente teórico-prática do estágio foi também muito enriquecedora, assistindo a sessões clínicas do serviço multitemáticas, à apresentação de pósteres para o 24º Congresso Nacional de Pediatria e aos seminários das alunas do 6º ano, tendo o meu incidido num caso de miosite viral a Influenza B.

Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

Realizei o estágio parcelar de GO no Hospital Fernando Fonseca (HFF), sob tutoria da Dra. Elsa Landim, com os objetivos: 1) Praticar a colheita da anamnese e realização do exame objetivo ginecológico na mulher não grávida, grávida e puérpera; 2) Capacitar-me no aconselhamento autónomo de métodos contraceptivos; 3) Compreender os aspetos essenciais da vigilância de gestações saudáveis, e reconhecer gravidezes de risco; 4) Indicar os motivos de vinda ao SU por uma mulher grávida, nomeadamente perante sinais de início de trabalho de parto.

Este estágio destacou-se pela diversidade de valências com que contactei, espelhando a abrangência da própria especialidade. Iniciando pela Obstetrícia, assisti a consultas de cariz diverso, nomeadamente: Obstetrícia geral (7), diagnóstico pré-natal (7), infeciologia (14) e hipertensão arterial (8). Ao longo das consultas, pude praticar o preenchimento do Boletim da Grávida e técnicas de medição da altura uterina, auscultação do foco fetal com Doppler e interpretação de tiras de cardiotocografia (CTG), bem como contactar com o seguimento de gravidezes de alto risco, nomeadamente visando a prevenção de infeções congénitas. Assisti à realização de 10 ecografias obstétricas, de todos os trimestres, e, na enfermaria de Obstetrícia, avalei principalmente as puérperas, procedendo ao aconselhamento contraceptivo e explicação de sinais de alarme.

Na componente da Ginecologia, assisti a 10 consultas de Ginecologia Geral, treinando o exame ao espéculo vaginal, palpação bimanual e colheita para colpocitologia. Assisti também a alguns exames especiais, nomeadamente histeroscopias, colposcopias e uma conização, demonstrando a relevância da vacinação anti-HPV e da prevenção secundária através da citologia cervical. No bloco operatório (BO), observei 5 intervenções cirúrgicas, tendo-me desinfectado para uma mastectomia poupadora de pele e complexo auréolo-mamilar. Realizei 5 turnos no SU de Obstetrícia e Ginecologia (SUOG), avaliando 54 mulheres, das quais 26 grávidas, o que me permitiu um treino sistemático da abordagem dirigida e rigorosa, possível num serviço de urgência, da mulher grávida e não grávida. Assisti a 5 partos, 3 eutócicos e 2 distócicos: 1 instrumentado por distócia de ombros e uma cesariana, na qual me desinfectei e atuei como terceira ajudante. Avalei ainda uma puérpera, sob observação, por hemorragia pós-parto em contexto de atonia uterina.

Por último, participei no workshop “The Woman” que, embora não tenha sido prático, foi útil para a revisão de muitos conceitos e temas da GO.

Estágio parcelar de Saúde Mental

Realizei o estágio parcelar de SM no Serviço de Psiquiatria do HFF, chefiado pela Prof. Doutora Teresa Maia. Tracei os seguintes objetivos: 1) Praticar a colheita de dados anamnéticos no âmbito da patologia psiquiátrica; 2) Praticar a avaliação do estado mental, e seu correto registo; 3) Familiarizar-me com a prescrição de psicofármacos; 4) Reconhecer a importância do modelo integrado de cuidados de saúde mental prestados na comunidade, com presença multidisciplinar de médicos, enfermeiros, psicólogos, psicoterapeutas e assistentes sociais.

O modelo de cuidados integrados desenvolvido pelo Serviço de Psiquiatria do HFF permitiu-me contactar com múltiplas valências, todas partes fundamentais no tratamento e seguimento de doentes com patologia mental. O serviço reunia-se, com presença multidisciplinar dos vários profissionais, às quartas-feiras no HFF, com sessões clínicas para aprendizagem de todos. Iniciei o estágio com duas semanas no Hospital de Dia, ponte entre o internamento e a comunidade, que acompanhava cerca de 20 doentes e oferecia múltiplas atividades de cariz psicoterapêutico e de reabilitação socio-ocupacional, nomeadamente treino de competências sociais e sessões de grupo temáticas, tendo assistido à discussão versando a questão “como lidar com pensamentos intrusivos de memórias passadas”. Acompanhei a atividade no Internamento durante uma semana, assistindo a 5 entrevistas clínicas conduzidas pelo médico psiquiatra, e contactando com patologia psiquiátrica agudizada, nomeadamente com diagnóstico de novo. Colhi a história clínica, praticando a avaliação do estado mental, a uma doente internada por perturbação depressiva major psicótica. Na última semana, acompanhei a Equipa comunitária da Damaia, principalmente a Dra. Alexandra Lourenço, tendo assistido a 37 consultas, 3 visitas domiciliárias e contactado com vários projetos, como sejam o COPMI, para acompanhamento de crianças com pais com doença mental, e o *Semente*, para sinalização das grávidas com patologia mental, e precocemente dos seus filhos.

No SU, avaliei 4 doentes, todos por intoxicação medicamentosa, três voluntárias por ideação suicida ativa, o que me alertou para esta problemática de saúde pública. Assisti ainda ao seminário “Urgências em Psiquiatria”, lecionado pelo Prof. Doutor Miguel Talina.

Estágio parcelar de Medicina

O estágio parcelar de MI foi aquele em que mais fui desafiada, ao nível da autonomia e responsabilidade que me foram atribuídas. Ao longo dos dois meses de estágio, integrei a tira da Unidade Funcional de Medicina 4 (UFM-4) do Hospital de Santa Marta (HSM), liderada pelas doutoras Paula Nascimento e Marta Orantos. Tracei como objetivos: 1) Desenvolver autonomia na avaliação completa e proposta de plano de gestão de doentes internados, elaborando os registos e requisições informáticos; 2) Treinar capacidades de comunicação, articulação entre os diversos Serviços e trabalho em equipa no meio hospitalar; 3) Adquirir prática na

dinâmica de observação e avaliação de doentes no SU; 4) Desenvolver a sensibilidade particular para a abordagem de doentes em fim de vida.

Fiquei diariamente responsável pela completa avaliação de um a três doentes, com graus crescentes de complexidade e desafio clínico. Procedi à anamnese (mais completa se se tratava de um doente entrado), exame físico, registo de diários clínicos, requisição e interpretação de exames complementares de diagnóstico (ECD), pedidos de colaboração de outras especialidades, e comunicação com os diversos profissionais do serviço, nomeadamente a equipa de enfermagem, fisioterapia, nutrição, assistência social e terapia ocupacional, valência que integrou a UFM-4 perto do final do meu estágio. Redigi quatro notas de alta, tarefa em que pude melhorar mediante as correções que fui recebendo das minhas tutoras. Realizei várias punções arteriais, um eletrocardiograma (ECG) de 12 derivações, e observei uma paracentese diagnóstica e evacuadora. Ocorreram cinco óbitos durante o meu estágio na unidade, permitindo-me contactar com a desafiante abordagem de doentes em fim de vida, a importância do conforto do doente e a evicção de manobras fúteis e obstinação terapêutica. A presença dos alunos do 3º ano na UFM-4 estimulou também o meu gosto por ensinar e enriqueceu a experiência do estágio. Assisti às várias sessões clínicas e participei na visita médica semanal, apresentando um doente numa delas, bem como aos workshops “Alterações de equilíbrio ácido base” e “Eletrocardiografia” (Anexos I e II).

Participei no SU por duas vezes, observando 11 doentes, considerando que teria sido benéfico permanecer mais tempo nesta valência, para o cumprimento do meu terceiro objetivo específico.

Realizei a apresentação final “Abordagem de ascite”, em conjunto com os meus colegas de estágio.

Estágio parcelar de Cirurgia

No último estágio parcelar, acompanhei a equipa do Dr. Pedro Amado e Dr. Pedro Miranda no serviço de Cirurgia Geral (CG) do Hospital Beatriz Ângelo. Como objetivos específicos, tinha os seguintes: 1) Conhecer as principais síndromes cirúrgicas, etiopatogenia, semiologia, diagnóstico e abordagem; 2) Reconhecer e atuar em contexto de SU, perante patologias cirúrgicas com necessidade de cirurgia urgente, ou dependendo da evolução clínica; 3) Rever conceitos anatómicos essenciais à compreensão das técnicas cirúrgicas observadas no BO; 4) Reconhecer o papel determinante da CG no tratamento multidisciplinar de doentes oncológicos.

A passagem diária na Enfermaria permitiu-me contactar com a avaliação pré e pós-operatória dos doentes, nomeadamente com o programa ERAS (otimizando a recuperação cirúrgica, por exemplo, com cuidados de analgesia e mobilização precoce), e com a preocupação versando o destino do doente no pós-alta, um período de maior dependência após cirurgias major. No BO, assisti a 15 intervenções cirúrgicas, nomeadamente hemicolectomias, ressecções de metástases hepáticas, o início de uma duodenopancreatectomia cefálica (DPC) interrompida por constatação de irressecabilidade, e hernioplastias de hérnias complicadas. A complexidade dos procedimentos incitou-me à revisão de conceitos anatómicos, para melhor compreensão dos primeiros. Assisti a 39 consultas externas (CE), nomeadamente de pré-operatório e *follow up* de oncológicos. O

papel fundamental da CG no tratamento destes doentes ficou também patente na consulta de decisão terapêutica (CDT) de digestivos, reuniões com a presença multidisciplinar da CG, Imagiologia, Oncologia e Gastroenterologia. O SU foi a valência do estágio mais pobre, tendo avaliado apenas 5 doentes, sem a realização de nenhuma técnica de sutura. Realizei a valência opcional do estágio em Medicina Intensiva e Cuidados Intermediários, experiência muito pedagógica pelos doentes complexos que avaliei, competências que aprendi (ponto hemodinâmico, manobras de responsividade a fluidos e manejo de *pacemaker* externo transitório) e relação com a CG, pois muitos doentes tinham indicação ou tinham realizado uma intervenção cirúrgica. Por último, participei nas sessões de simulação no Hospital da Luz, curso TEAM (**Anexos III e IV**), e no mini-congresso de avaliação final, em que o meu grupo apresentou um caso de adenocarcinoma do pâncreas.

Estágio opcional: Reumatologia

Realizei o estágio opcional do 6º ano no IPR, orientado pela Dra. Cláudia Miguel, sendo a Reumatologia uma especialidade que considero para o meu futuro profissional, e sob o principal objetivo de melhor entender as suas valências e quotidiano profissional. Foram duas semanas muito ricas e diversificadas, em que contactei com a CE (30), tendo observado múltiplas patologias paradigmáticas da Reumatologia e ganhado autonomia no exame objetivo articular; Hospital de Dia, principalmente para o seguimento de doentes sob tratamento biológico, tendo-me familiarizado com as técnicas de metrologia, nomeadamente o índice de Bath para a espondilite anquilosante (BASMI); internamento; e ecografias articulares (4), com injeção de corticoide intra-articular em dois casos por presença de inflamação. Participei também na visita médica e reunião de serviço semanais, em que se discutiam propostas para tratamentos biológicos.

ELEMENTOS VALORATIVOS

O tempo da faculdade foi de grande crescimento e riqueza de experiências, também fora das atividades curriculares letivas. Logo no 1º Ano, desafiei-me ao voluntariar-me, sendo posteriormente eleita, para a **Comissão de Curso** e representação dos alunos no Conselho Pedagógico da faculdade (**Anexo V.I**), englobando o período de ensino à distância pela pandemia da COVID-19, com todas as incertezas que nos acompanharam. Procurei aumentar o meu conhecimento participando em sessões pedagógicas, destacando as que tomaram lugar ao longo deste último ano letivo, nomeadamente a conferência **iMed 16.0, Estoril Conferences** e o curso **ATUALIZAR PELOS DOENTES - Formação em Patologia Respiratória** (**Anexos V.II, V.III e V.IV**), de que tomei conhecimento durante o estágio de MGF. Por outro lado, a integração do projeto de voluntariado **Saúde Porta-a-Porta** entre 2022 e 2024 (**Anexo V.V**) foi também marcante, acompanhando médica e amigavelmente um idoso que, como tantos, habita só. Em 2021, o meu primeiro ano de estágios clínicos, participei no programa de rastreios à periferia **MedOnTour**, em Alenquer (**Anexo V.VI**).

Outra experiência incontornável nesta secção foi a do **Programa Erasmus Estudos** no 2º semestre do ano letivo de 2023/24 (**Anexo V.VII**), em Florença, que me permitiu conhecer a realidade médica noutro país

européu, bem como contactar com indivíduos de muitas origens e contextos diferentes, ao som da nova língua que aprendi para o efeito, concluindo o nível **B2 de Italiano** (Anexo V.VIII). No ano de 2023, obtive também o *Certificate in Advanced English*, alcançando o nível **C2 de Inglês** (Anexo V.IX).

Por último, por acreditar na sua relevância para o meu crescimento enquanto pessoa e futura médica, destaco as atividades de voluntariado que realizei no âmbito da Igreja Católica, nomeadamente a participação na **Missão País** entre 2021 e 2024 (Anexo V.X), na ilha da Madeira e em Montargil; animação dos campos de férias para crianças **AlfaJ** e **Emergência Social** em 2022 e 2023, respetivamente (Anexos V.XI e V.XII); e como membro do **Comité Organizador Paroquial** para a **Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023**, na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, onde integro o Grupo de Jovens e o coro *Sete Cantus* (Anexos V.XIII e V.XIV).

REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

O que não pode ser medido não pode ser melhorado e, desta forma, compete-me agora, partindo dos objetivos que tracei, avaliar o meu desempenho no EP concluído e identificar oportunidades de melhoria para o meu futuro profissional iminente.

Relativamente ao **1º objetivo** geral, cada um dos estágios parcelares, pela sua especificidade, trabalhos realizados e sessões assistidas contribuíram para o seu cumprimento. Ao longo deste ano, estudei os temas da matriz da Prova Nacional de Acesso (PNA) simultaneamente ao estágio parcelar da especialidade respetiva, algo que contribuiu para a consolidação dos meus conhecimentos de cada área médico-cirúrgica. O estágio de **Medicina**, pela responsabilidade e autonomia que me foram atribuídas, estimulou-me a dedicar-me e refletir criticamente sobre cada caso, estudando os diagnósticos diferenciais e procurando propor um plano terapêutico. Pela imensidão do mundo da farmacoterapia, penso que é neste campo que devo ainda dedicar mais estudo, sabendo que a experiência clínica será também determinante. O elevado número de consultas a que assisti e conduzi em **MGF** foi também um precioso treino da entrevista clínica, enfatizando a importância dos cuidados de saúde primários na aplicação das medidas preventivas aos vários níveis. Por outro lado, no Internamento de **Psiquiatria**, assistir às entrevistas conduzidas pelos médicos psiquiatras foi muito pedagógico, dada a especificidade e desafio do exame do estado mental. Por último, se em **Medicina** e **Cirurgia** estive pouco tempo no SU, ficando a abordagem ao doente urgente aquém das minhas expectativas, os estágios de **Pediatria** e **GO** foram mais proveitosos a este nível, consolidando competências clínicas quanto ao doente pediátrico, à mulher grávida e não grávida. Como referi no relatório do estágio parcelar de **Medicina**, o SU é a valência hospitalar na qual posso ainda ganhar maior confiança, pela azáfama e grande fluxo de doentes. O Internato de Formação Geral (IFG) será certamente importante para este reforço de prática.

O **2º objetivo** concretizou-se de forma privilegiada no estágio de **SM**, contactando com o serviço de cuidados de SM integrados na comunidade do HFF, nomeadamente a Equipa comunitária da Damaia. Constatei a importância da construção de uma aliança terapêutica mantida a longo prazo, bem como da abordagem

biopsicossocial dos doentes, com um plano de gestão que deve invariavelmente considerar os fatores socio-económicos, sob risco de ser insuficiente para um tratamento efetivo. São exemplo disto os projetos COPMI e *Semente*, implementados no serviço. No estágio de **Medicina** tive a oportunidade de realizar uma referência à RNCCI, alertando-me para a complexidade da gestão de doentes idosos e vulneráveis, algo que deve ser uma prioridade na nossa sociedade moderna. Constatei também a importância da desmistificação de crenças em saúde, de uma forma respeitadora e perspicaz, para otimizar a adesão terapêutica.

O **3º objetivo** é de importância transversal a qualquer médico, visto que a comunicação é incontornável na nossa profissão, e a sua eficácia fulcral para o melhor cuidado do doente. Considero que todos os estágios parcelares contribuíram para o meu crescimento nesta área, destacando o estágio de **MGF** em relação à comunicação médico-doente, tendo tido a experiência de um familiar exaltado no consultório, para cuja abordagem recuperei as técnicas da UC de Psicologia médica; de **SM** e **Pediatria**, particularmente de Adolescência, em que a confiança dos doentes na descrição do clínico é essencial para a abordagem de tópicos sensíveis; e o de **Medicina**, em que diariamente comuniquei com profissionais de diversas áreas, expus os casos dos doentes perante a minha equipa, e numa das visitas médicas perante todo o serviço.

O **4º objetivo** acompanhou-me ao longo de todos os anos clínicos do curso e das atividades extracurriculares a que me fui dedicando, culminando neste EP. Contactar com tantos profissionais e serviços diferentes estimulou a minha capacidade de adaptação, flexibilidade e profissionalismo, numa atividade tão multidisciplinar e interdependente como a nossa. Procurei sempre, com humildade e disponibilidade para aprender, integrar-me e entregar-me ao serviço em questão, bebendo do saber de experiência feito dos mais velhos, tão precioso para o desenvolvimento gradual do nosso próprio sentido crítico. As discussões relativamente à abordagem paliativa dos doentes na enfermaria da UFM-4, evitando obstinação terapêutica e numa perspetiva de prevenção quaternária, foram muito importantes neste aspeto.

O **5º objetivo** é igualmente importante pois os sistemas informáticos são, atualmente, parte indispensável do trabalho de um médico em Portugal. Até ao 6º ano, tinha-me dedicado pouco ao seu uso, pelo que procurei, principalmente nos estágios de **Medicina** e **MGF**, ganhar prática neste campo, de modo a melhor preparar-me para o ano de IFG vindouro.

Por último, o meu **6º objetivo** geral manterá sempre a sua relevância. Ser médico é um verdadeiro “trabalho em processo”, considerando a rápida evolução da investigação científica e a exigência da sociedade que servimos, que se antevê apenas aumentar. Ao longo do ano, através do estudo para a PNA e da procura por esclarecer as dúvidas suscitadas no estágio, com recurso a informação atualizada, procurei sempre aumentar e consolidar autonomamente os meus conhecimentos, visando o melhor cuidado dos meus futuros doentes. Considero, por fim, que a redação dos vários relatórios dos estágios parcelares, bem como do presente relatório final, foram momentos privilegiados de autorreflexão, contribuindo para o cumprimento dos objetivos de tão ambicioso ano.

GLOSSÁRIO

ADC – Adenocarcinoma

AC – Atendimento complementar

BASMI – *Bath Ankylosing Spondylitis Metrology Index*

BO – Bloco Operatório

CDT – Consulta de Decisão Terapêutica

CE – Consulta externa

CG – Cirurgia Geral

CHLO – Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental

CHULC – Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central

COPMI – *Children of Parents with Mental Illness*

CTG – Cardiotocografia

DGS – Direção-Geral da Saúde

DII – Doença inflamatória intestinal

DIU – Dispositivo intrauterino

DPC – Duodenopancreatectomia cefálica

EAM – Enfarte agudo do miocárdio

ECD – Exames complementares de diagnóstico

ECG – Eletrocardiograma

ERAS – *Enhanced Recovery After Surgery*

ESC – *European Society of Cardiology*

GSA – Gasimetria de sangue arterial

HBA – Hospital Beatriz Ângelo

HFF – Hospital Fernando da Fonseca

HSFX – Hospital de São Francisco Xavier

HSM – Hospital de Santa Marta

HTA – Hipertensão arterial

HUA – Hemorragia uterina anómala

IC – Insuficiência cardíaca

IFG – Internato de Formação Geral

IPR – Instituto Português de Reumatologia

ITU – Infecção do trato urinário

LES – Lúpus eritematoso sistémico

NOC – Normas de Orientação Clínica

PA – Pressão arterial

PAB – Perturbação afetiva bipolar

PNA – Prova Nacional de Acesso

PPCIRA – Programa Nacional para a Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos

PSOF – Prova de sangue oculto nas fezes

RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

SU – Serviço de Urgência

SUOG – Serviço de Urgência de Obstetrícia e Ginecologia

TEAM – *Trauma Evaluation and Management*

UC – Unidade Curricular

UCI – Unidade de Cuidados Intensivos

ULS – Unidade Local de Saúde

USF – Unidade de Saúde Familiar

APÊNDICES

Apêndice A: Cronograma dos estágios parcelares do EP

Tabela 1: Cronograma dos estágios parcelares do EP

Estágio Parcelar	Local	Período de estágio	Tutor(a)	Rácio
Medicina Geral e Familiar	USF Vale Sorraia	09.09.2024 – 04.10.2024	Dra. Mileta Gomes	1:1
Pediatria	HSFX	07.10.2025 – 31.10.2024	Dr. Edmundo Santos Dra. Madalena Sales Luís	1:4
Ginecologia e Obstetrícia	HFF	04.11.2024 – 29.11.2024	Dra. Elsa Landim	1:3
Saúde Mental	HFF	02.12.2024 – 10.01.2025	Dr. João Carlos Melo Dra. Alexandra Lourenço	1:2 1:1
Medicina	HSM	20.01.2025 – 14.03.2025	Dra. Paula Nascimento Dra. Marta Orantos	1:2
Cirurgia	HBA	17.03.2025 – 16.05.2025	Dr. Pedro Miranda	1:2

Apêndice B: Objetivos gerais e específicos dos estágios parcelares e autoavaliação

Tabela 2: Objetivos gerais do Estágio Profissionalizante e autoavaliação

Objetivos Gerais	Nível
1. Consolidar o conhecimento médico, no sentido de corretamente avaliar, investigar, diagnosticar e propor um plano terapêutico, ou de prevenção de doença e promoção de saúde quando indicado, aos doentes com que contacte.	3
2. Praticar a abordagem biopsicossocial dos doentes, reconhecendo a complexidade de cada ser humano e a influência das suas experiências e crenças na perceção da saúde e adesão ao plano terapêutico proposto.	3
3. Desenvolver capacidades comunicacionais eficazes com os doentes e familiares, para o estabelecimento de uma relação médico-doente benéfica, com a equipa médica e todos os profissionais envolvidos na prestação de cuidados de saúde.	3
4. Desenvolver um forte sentido de profissionalismo, ética médica, trabalho em equipa e autoconhecimento dos limites da própria competência, em prol da excelência dos cuidados prestados a cada doente.	3

5. Praticar o uso dos sistemas informáticos, para o registo e consulta de informação clínica, atualmente indispensáveis à prática médica.	3
6. Demonstrar aptidões de autoaprendizagem e autorreflexão, preparando uma vida profissional com a constante procura de atualização de conhecimentos.	3

Legenda: 0 – designa a ausência de conhecimento e/ou capacidade de realizar a competência ou procedimento; 1 – designa o conhecimento e compreensão dos motivos para a realização da competência ou procedimento, sendo apenas capaz de observar; 2 – designa a capacidade de realizar a competência ou procedimento com supervisão; 3 – designa a capacidade de realizar a competência ou procedimento sem supervisão.

Tabela 3: Objetivos específicos dos estágios parcelares, estratégias e autoavaliação

Estágio	Objetivos Específicos	Nível	Estratégias
Medicina Geral e Familiar	Praticar a condução da entrevista clínica.	3	Consulta de: Ramos V. <i>A consulta em 7 passos. Execução e análise crítica de consultas em Medicina Geral e Familiar</i> . Rev Port Clin Geral. 2009;25:208-20. Observação de consultas. Condução de consultas em autonomia parcial.
	Elaborar uma lista hierarquizada de problemas para cada doente.	3	Consulta: de Barreto JV, Paiva, P. <i>O registo clínico orientado por problemas</i> . Revista Medicina Interna. 2008; 15(3):201-6. Discussão das listas de problemas com a tutora.
	Praticar propostas terapêuticas para problemas de saúde frequentes nos cuidados de saúde primários, como síndromes gripais e de dor.	2	Revisão teórica, com apoio do UpToDate e NOCs da DGS. Discussão dos planos terapêuticos com a tutora.
	Saber aplicar medidas de prevenção e diminuição de risco.	3	Revisão dos níveis de prevenção. Aplicação dos programas de rastreio oncológicos vigentes em Portugal.

Pediatria	Praticar a colheita de história clínica e investigação diagnóstica no doente pediátrico e respetivas patologias mais frequentes.	3	Prática do raciocínio clínico e exame objetivo aos doentes no SU, com apoio do livro <i>Protocolos de Urgência em Pediatria</i> . 4ª ed. ACSM Editora.
	Praticar técnicas de comunicação com o doente pediátrico e a sua família.	2	Observação das consultas conduzidas pelos médicos pediatras.
	Consolidar conhecimentos acerca das particularidades da prescrição terapêutica em Pediatria.	2	Conversa com a tutora acerca das dosagens de fármacos frequentemente prescritos em Pediatria, e equivalência para xaropes.
	Participar na elaboração de registos clínicos.	3	Elaboração de notas de entrada no Berçário.
Ginecologia e Obstetrícia	Praticar a colheita da anamnese e realização do exame objetivo ginecológico na mulher não grávida, grávida e puérpera.	3	Mediante permissão do tutor, participar nas entrevistas em contexto de consulta externa, SU e enfermaria de Obstetrícia. Realização de exame ginecológico, com espéculo, palpação bimanual e colheita para colpocitologia.
	Capacitar-me no aconselhamento autónomo de métodos contraceptivos.	3	Após observar a conduta do médico obstetra, realizar o aconselhamento anticoncecional no pós-parto.
	Compreender os aspetos essenciais da vigilância de gestações saudáveis, e reconhecer gravidezes de risco.	3	Assistir às consultas de gravidezes de risco no HFF. Realizar o preenchimento do Boletim da Grávida, medição da altura uterina e auscultação do foco fetal.
	Indicar os motivos de vinda ao SU por uma mulher grávida, nomeadamente perante sinais de início de trabalho de parto.	3	Revisão teórica e participação nas indicações às grávidas nas consultas de Obstetrícia.

Saúde Mental	Praticar a colheita de dados anamnésticos no âmbito da patologia psiquiátrica.	3	Assistir às entrevistas clínicas e colheita de história clínica no Internamento e SU.
	Praticar a avaliação do estado mental, e seu correto registo.	2	Atentar as técnicas de exame do estado mental dos médicos psiquiatras, e esclarecimento de dúvidas quanto à doente da minha história clínica.
	Familiarizar-me com a prescrição de psicofármacos.	2	Revisão teórica e atentar nos planos terapêuticos dos doentes nas consultas comunitárias.
	Reconhecer a importância do modelo integrado de cuidados de saúde mental prestados na comunidade, com presença multidisciplinar de médicos, enfermeiros, psicólogos, psicoterapeutas e assistentes sociais.	3	Participar nas diversas atividades do Hospital de Dia. Procurar inteirar-me dos recursos disponíveis na Equipa Comunitária. Participar nas visitas domiciliárias com a equipa de Enfermagem.
Medicina	Desenvolver autonomia na avaliação completa e proposta de plano de gestão de doentes internados, elaborando os registos e requisições informáticos.	3	Observação autónoma de doentes na Enfermagem, e realização dos registos, requisições e referências. Elaboração de quatro notas de alta.
	Treinar capacidades de comunicação, articulação entre os diversos Serviços e trabalho em equipa no meio hospitalar.	3	Procurar integrar-me na equipa, contactando com todos os profissionais, incluindo telefonicamente com outros polos do CHULC.
	Adquirir prática na dinâmica de observação e avaliação de doentes no SU.	2	Turnos no SU do Hospital de São José.
	Desenvolver a sensibilidade particular para a abordagem de doentes em fim de vida.	2	Discussão em equipa acerca das estratégias paliativas e evicção de medidas terapêuticas fúteis.
Cirurgia	Conhecer as principais síndromes cirúrgicas, etiopatogenia, semiologia, diagnóstico e abordagem.	3	Revisão teórica. Confronto com a prática clínica no SU e consultas externas.

	Reconhecer e atuar em contexto de SU, perante patologias cirúrgicas com necessidade de cirurgia urgente, ou dependendo da evolução clínica.	2	Contactar com o maior número de doentes possível no SU.
	Rever conceitos anatómicos essenciais à compreensão das técnicas cirúrgicas observadas no BO.	3	Estudo autónomo e procurar reconhecer as estruturas anatómicas <i>in loco</i> .
	Reconhecer o papel determinante da CG no tratamento multidisciplinar de doentes oncológicos.	3	Participação em CDT de Digestivos.

Legenda: 0 – designa a ausência de conhecimento e/ou capacidade de realizar a competência ou procedimento; 1 – designa o conhecimento e compreensão dos motivos para a realização da competência ou procedimento, sendo apenas capaz de observar; 2 – designa a capacidade de realizar a competência ou procedimento com supervisão; 3 – designa a capacidade de realizar a competência ou procedimento sem supervisão.

BO – Bloco operatório; CDT – Consulta de decisão terapêutica; DGS – Direção-Geral da Saúde; NOC – Norma de Orientação Clínica; SU – Serviço de Urgência

Apêndice C: Atividades formativas e trabalhos desenvolvidos nos estágios parcelares

Tabela 4: Atividades formativas e trabalhos desenvolvidos nos estágios parcelares

Estágio	Atividades Formativas	Trabalhos Desenvolvidos
Medicina Geral e Familiar	Sessões Saber CUF: “Estratégias de comunicação dentro da equipa e com os utentes”	Caso clínico de doente atendido em consulta sob autonomia parcial
Pediatria	Sessões clínicas: “Enurese: classificação, abordagem diagnóstica e opções terapêuticas”; “Infeções e infestações cutâneas em Pediatria”; “Intoxicações em Pediatria”; Apresentação de pósteres para o 24º Congresso Nacional de Pediatria Journal Club de IFG: “Lúpus eritematoso sistémico de <i>onset</i> pediátrico”	Seminário “Miosite viral – Rabdomiólise”

	“Síndrome de Bartter”	
Ginecologia e Obstetrícia	Sessões clínicas: “Indução do trabalho de parto em grávidas com cesariana anterior – Associação a rotura uterina”; “Doença inflamatória pélvica” Workshop “The Woman”	
Saúde Mental	Seminário de Urgências em Psiquiatria (Prof. Doutor Miguel Talina) Sessões clínicas: “Novidades na abordagem à doença de Huntington”; “Chemsex”	História clínica de doente em Internamento
Medicina	Sessões clínicas: “Síndrome de <i>refeeding</i>”; “Síndrome maligna dos neurolépticos”; “Pneumonite de hipersensibilidade”; Apresentação de guidelines (Tensão arterial elevada e hipertensão arterial – ESC 2025); Sessão do PPCIRA em precauções básicas no controlo de infeção e baseadas nas vias de transmissão Workshop “Alterações do equilíbrio ácido base” Workshop “Eletrocardiografia”	“Abordagem de ascite” (coautores: Gonçalo Gião, João Roberto e Tomás Santos)
Cirurgia	Sessões clínicas UCI: “Monitorização hemodinâmica”; “Suporte transfusional no doente crítico”; “Controlo da temperatura na sépsis”; Sessão clínica CG: “Ergonomia na cirurgia” Curso TEAM Sessões de simulação – Hospital da Luz Minicongresso – Hospital da Luz	“ABC do ADC do pâncreas” (coautores: Francisco Peres, Margarida Ferreira e Rodrigo Rodrigues)

Tabela 5: Resumo dos trabalhos desenvolvidos ao longo do Estágio Profissionalizante

Trabalho desenvolvido	Resumo do trabalho desenvolvido
Caso clínico do seminário de Medicina Geral e Familiar	Realizei o meu caso clínico a partir de uma consulta conduzida em autonomia parcial, de um doente com diagnóstico de polimialgia reumática no ano pregresso e sob corticoterapia.
Miosite viral a Influenza B (estágio de Pediatria)	Escolhi o caso de um doente no internamento por infeção a Influenza B complicada de miosite, a realizar hidratação intensiva e monitorização eletrolítica e da função renal.
História clínica (estágio de Saúde Mental)	Realizei a colheita da história clínica, com avaliação completa do estado mental, de uma doente em internamento voluntário por perturbação depressiva major com características psicóticas (já não verificadas à data da colheita da história).
Abordagem de ascite (estágio de Medicina)	Trabalho realizado a partir do caso de um doente internado por ascite de novo, com história conhecida de doença hepática crónica, juntamente com os meus colegas de estágio do HSM.
ABC do ADC do Pâncreas (estágio de Cirurgia)	Juntamente com os colegas de estágio, escolhemos o caso de um doente que se apresentou com icterícia obstrutiva no SU, cuja investigação imagiológica identificou um tumor da cabeça do pâncreas, e que foi submetido a um procedimento de Whipple / DPC, com o protocolo ERAS; confirmação anátomo-patológica posterior de ADC do pâncreas.

Legenda: ADC – Adenocarcinoma; DPC – Duodenopancreatectomia cefálica; ERAS – *Enhanced Recovery After Surgery*; HSM – Hospital de Santa Marta; SU – Serviço de Urgência

Apêndice D: Casuística de doentes e patologias observados

Gráfico 1: Número de doentes observados por estágio parcelar

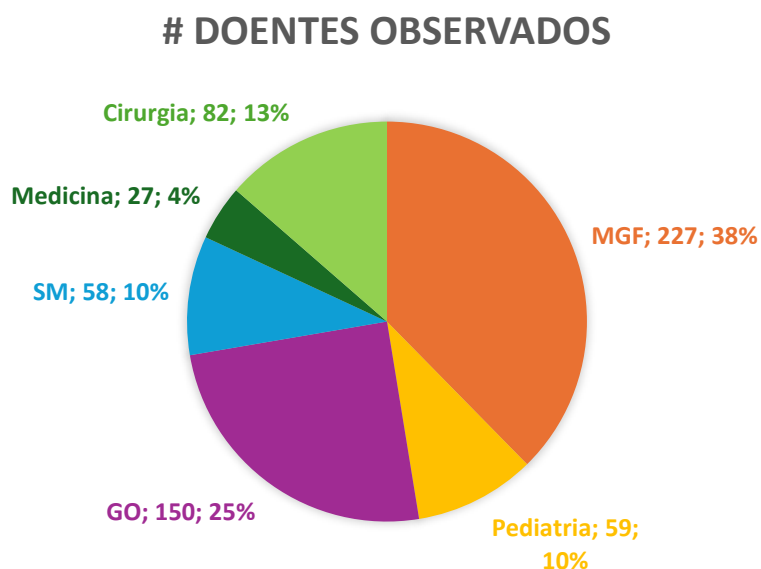
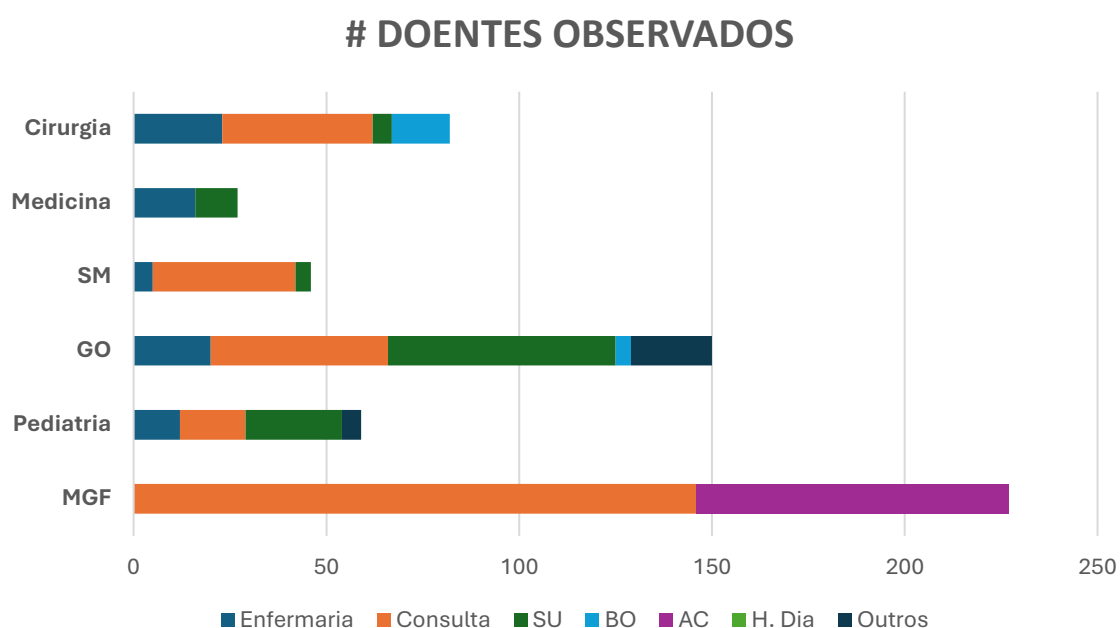


Gráfico 2: Número de doentes observados por valência do estágio parcelar



Legenda: AC – Atendimento complementar; BO – Bloco operatório; SU – Serviço de Urgência

Tabela 6: Principais diagnósticos observados e técnicas / procedimentos por valência dos estágios parcelares e opcional

Estágio	Valência	Principais Diagnósticos Observados	Técnicas e Procedimentos Realizados / Observados
Medicina Geral e Familiar	Consultas observadas (n = 178)	Alteração do metabolismo dos lípidos (n = 60) Hipertensão sem complicações (n = 55) Obesidade (n = 50)	Realizei: Medição manual da PA; auscultação do foco fetal; colheita para colpocitologia; remoção de DIU
	Consultas em autonomia parcial (n = 49)	Diabetes não insulino-dependente (n = 25) Infecção aguda do aparelho respiratório superior (n = 18) Cistite / infecção urinária (n = 6)	Realizei: Otoscopia; rinoscopia anterior; injeção intramuscular
Pediatria	Berçário (n = 12)	Presença de fator de risco para sépsis neonatal (n = 1)	Realizei: Rastreios neonatais do olho vermelho e displasia do desenvolvimento da anca
	Consultas (n = 17)	Baixa estatura (n = 2) Adrenarca precoce (n = 2) Rinite alérgica (n = 3) Síndromes epilépticas (n = 3)	Realizei: Avaliação do estágio pubertário de Tanner Observei: <i>Prick test</i>
	SU (n = 25)	Nasofaringite aguda (n = 4) Bronquiolite/sibilância recorrente (n = 4) Otite média aguda (n = 2)	Realizei: Otoscopia; rinoscopia anterior
Ginecologia e Obstetrícia	Consultas Obstetrícia (n = 36) Ecografias Obstétricas (n = 10)	Diabetes gestacional (n = 12) Hipertensão gestacional (n = 6) Seropositividade VHB (n = 5); VIH 1 (n = 3); VIH 2 (n = 1) Aloimunização Rh D (n = 2)	Realizei: Medição da altura uterina; auscultação do foco fetal Observei: Realização de CTG
	Consultas Ginecologia (n = 10)	Quisto ovário (n = 4) HUA (n = 3)	Realizei: Exame ao espéculo; toque bimanual; colheita para colpocitologia
	Histeroscopias (n = 4) Colposcopias (n = 6)	HUA (n = 4) HPV alto risco (n = 6) Discrepância colpo-cito-histológica (n = 1)	Observei: Conização

	Enfermaria Obstetrícia (n = 20)	Alta pós-parto (n = 20)	-
	BO (n = 4)	Quisto ovárico (n = 1) Carcinoma ductal <i>in situ</i> (n = 1) Carcinoma invasivo da mama (n = 1) Hiperplasia endometrial (n = 1)	Realizei: Desinfecção num dos procedimentos
	SUOG (n = 54)	Parto eutócico (n = 3) Parto distócico (n = 2) [distócia de ombros (n = 1), cesariana (n = 1)] Hemorragia vaginal na grávida (n = 5) Abortamento espontâneo (n = 7) HUA (n = 2)	Realizei: Desinfecção na cesariana; exame ao espéculo; toque bimanual
Saúde Mental	Hospital de Dia	Pert. personalidade borderline (n = 5) Pert. depressiva (n = 3)	-
	Internamento	Esquizofrenia (n = 8) PAB (n = 5) Pert. depressiva psicótica (n = 2)	-
	Consultas Comunitárias (n = 37) Visitas domiciliárias (n = 3)	PAB (n = 12) Esquizofrenia (n = 10) Pert. uso substâncias (n = 7) Pert. ansiedade (n = 5)	-
	SU (n = 4)	Intoxicações medicamentosas voluntárias (n = 3)	-
Medicina	Enfermaria (n = 16)	ITU (n = 5) EAM (n = 2) Neoplasia (n = 2) IC descompensada (n = 2)	Realizei: Punções arteriais para GSA (uma braquial); ECG 12 derivações Observei: Paracentese diagnóstica e evacuadora
	SU (n = 11)	Pneumonia (n = 4) IC descompensada (n = 2)	Realizei: Punções arteriais para GSA
Cirurgia	Enfermaria CG (n = 10) UCI e UCINT (n = 13)	Alta pós-op (n = 10) Deiscência de anastomose íleo-cólica (n = 1)	-
	BO (n = 15)	Metastasectomia hepática (n = 5) Hemicolectomia + anastomose primária (n = 4) Hernioplastia (n = 2)	Realizei: Desinfecção num dos procedimentos

	Consultas Externas (n = 39)	Pré-op / <i>follow up</i> oncológicos (n = 12) Hérnia (n = 8); recidivada (n = 1) Colelitíase (n = 5) Hemorroidas (n = 4)	Observei: Toque retal
	SU (n = 5)	Diverticulite aguda (n = 1) ADC sigmoide em oclusão (n = 1) Isquemia intestinal (n = 1)	Observei: Toque retal
Opcional (Instituto Português de Reumatologia)	Consultas Externas (n = 30)	Osteoartrose Osteoporose LES Artrite reumatoide Espondilartropatia associada a DII (n = 1)	-
	Hospital de Dia	Espondilite anquilosante (n = 6)	Realizei: Metrologia (medição da rotação cervical, distância occiput-parede, tragus-parede, flecha lateral, perímetro torácico, teste de Schober e distância intermaleolar)
	Internamento	Doença mista do tecido conjuntivo (n = 1) Espondilite anquilosante (n = 1)	Realizei: Metrologia
	Ecografias articulares (n = 4)	Artrite reumatoide (n = 2) Síndrome do túnel cárpico (n = 1) Osteoartrose da anca (n = 1)	Observei: Injeção intra-articular ecoguiada de corticoide

Legenda: ADC – Adenocarcinoma; BO – Bloco Operatório; CG – Cirurgia Geral; CTG – Cardiotocograma; DII – Doença inflamatória intestinal; DIU – Dispositivo intrauterino; EAM – Enfarte agudo do miocárdio; ECG – Eletrocardiograma; GSA – Gasimetria de sangue arterial; HUA – Hemorragia uterina anómala; IC – Insuficiência cardíaca; ITU – Infecção do trato urinário; LES – Lúpus eritematoso sistémico; PA – Pressão arterial; PAB – Perturbação afetiva bipolar; Pert. – Perturbação; SU – Serviço de Urgência; SUOG – Serviço de Urgência de Obstetrícia e Ginecologia; UCI – Unidade de Cuidados Intensivos; UCINT – Unidade de Cuidados Intermédios

ANEXOS

Anexo I – Certificado do Workshop “Alterações do equilíbrio ácido base”



Certificado

Certificamos que **Inês Falcão Duarte, N°2019294** participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 05 de fevereiro de 2025, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

Anexo II – Certificado do Workshop “Eletrocardiografia”



Certificado

Certificamos que **Inês Falcão Duarte, N° 2019294**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 19 de fevereiro de 2025, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dr. Vítor Mendes

Anexo III – Certificado do curso TEAM (Trauma Evaluation and Management)



Certificado

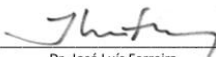
Pelo presente se certifica que

INÊS FALCÃO DUARTE

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 20 de Março e 23 de Abril de 2025.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlspportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlspportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo IV – Certificado das sessões de Simulação (Hospital da Luz)



Certificado de
participação

Inês Duarte

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2025

Presencial | 27 de Março de 2025 | 3 horas

Código de certificado: C-67d0838d6d154

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE



DECLARAÇÃO

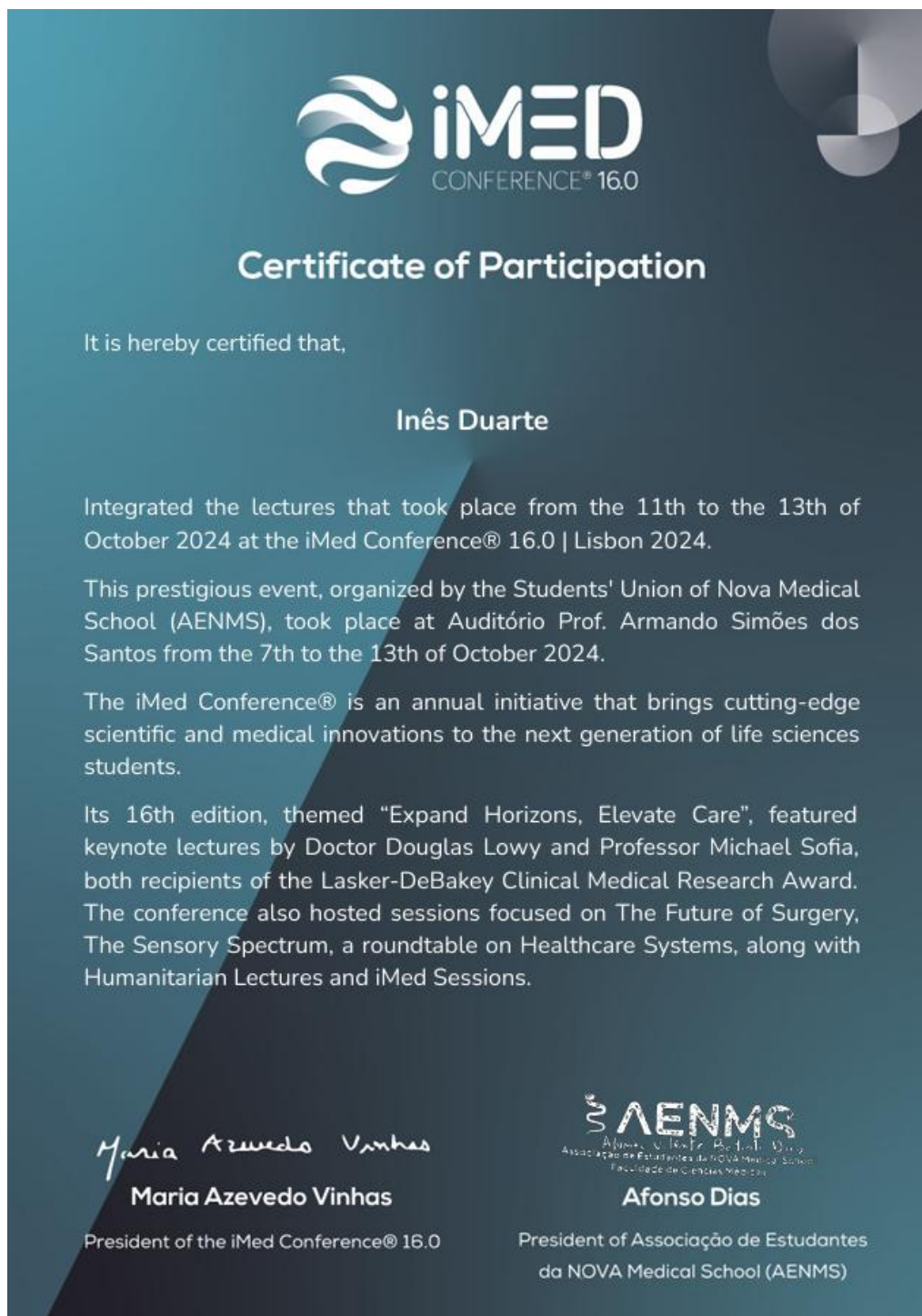
Para os devidos efeitos, declara-se que a aluna Inês Falcão Duarte representou, enquanto 1º membro suplente, no 2º semestre de 2019/2020 e no 1º semestre de 2020/2021, os alunos do 1º ano do *Mestrado Integrado em Medicina*, no Conselho Pedagógico da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 6 de junho de 2025

A Secretária do Conselho Pedagógico

A handwritten signature in purple ink, reading "Sílvia Marcos".

Sílvia Marcos





TIME TO
RETHINK

CERTIFICATE

For due effects, it is certified that **Inês Falcão Duarte**, ID 15291083, attended the 9th Edition of the **Estoril Conferences** on October 24 and 25 of 2024 onsite, held by [Nova School of Business & Economics](#), [NOVA Medical School](#), [Municipality of Cascais](#), [Tourism of Portugal](#) and [Digital Data Design Institute at Harvard](#), in Carcavelos Campus in Cascais, Portugal.

A two-day journey covering all topics for **Planet**, for **Peace**, for **Health & Longevity**, for **AI & Tech** and for **Policies**, where students, faculty, civic society, world leaders and corporate institutions have worked with the same objective to inspire and turn knowledge into action.

We are deeply thankful for your presence and hope you had an excellent conference experience with insightful ideas and outcomes for further action in a world that needs change.

Let's ReThink the present together, reshaping the future.

Yours sincerely,
Estoril Conferences Team

PLANET PEACE POLICIES AI & TECH HEALTH & LONGEVITY



MORE AT
WWW.ESTORILCONFERENCES.ORG
SOCIAL MEDIA
[Facebook](#), [LinkedIn](#), [Instagram](#), [Twitter](#), and [YouTube](#)

Anexo V.IV – Certificado do curso ATUALIZ-AR PELOS DOENTES – Formação em Patologia Respiratória



Anexo V.V – Certificados de voluntária no projeto Saúde Porta-a-Porta





Certificado

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School (AENMS) certifica que **Inês Duarte**, CC nº15291083, colaborou na 10ª Edição do **Projeto Saúde Porta-a-Porta (2023)**, na qualidade de **voluntário**.



TELMO GIL MARTINS
PRESIDENTE DO PROJETO

AFONSO DIAS
PRESIDENTE AENMS



Certificado

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que **Inês Falcão Duarte**, portadora do Cartão de Cidadão nº 15291083, colaborou na **11ª Edição do Projeto Saúde Porta-a-Porta**, na qualidade de **Voluntária**, de outubro de 2024 a dezembro de 2024.

Lisboa, 12 de dezembro de 2024.

Afonso Dias
Presidente da AENMS

Maria Teresa Rodrigues
Presidente do Projeto



MED ON TOUR
RASTREIOS À PERIFERIA | ALENQUER

Med On Tour | Alenquer
— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Inês Duarte

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15291083

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-618059400b3c1

Evento

Med On Tour | Alenquer
19-11-2021 14:30 → 21-11-2021 20:00

Chegou mais uma edição do Med On Tour, desta vez no concelho de Alenquer! De 19 a 21 de novembro, estaremos nas freguesias do concelho, a dinamizar rastreios cardiovasculares (hipertensão arterial, obesidade e diabetes), atividades de educação para a sexualidade em escolas e sessões de promoção da saúde, dirigidas à população. Vem passar um fim de semana diferente, conhecer novas colegas e deixar a tua marca na saúde destas pessoas. Vais deixar passar esta oportunidade?

Inscribe-te de 1 de novembro a 5 de novembro. As vagas são limitadas (aberto a alunos NMS|FCM e externos)!

SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que o(a) aluno(a) Inês Falcão Duarte, N° 2019294 que frequentou a *Università degli Studi di Firenze* (ITÁLIA), de 23/02/2024 a 28/06/2024, ano letivo 2023/2024 ao abrigo do Programa Erasmus Estudos obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

107044 - PEDIATRIA - 8 ECTS

107041 - PSIQUIATRIA - 8 ECTS

107042 - MEDICINA GERAL E FAMILIAR - 8 ECTS

107043 - TERAPÊUTICA MÉDICA - 3 ECTS

107040 - MECANISMOS MOLECULARES DE DOENÇA - 3 ECTS

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa

Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 08/07/2024

Anexo: 2 Página(s) de Certificados de Nota originais



a.a. 2023/2024

Percorso di studio ITALIANO L2
Italian L2 learning report

DUARTE INÊS

nato/a a LISBONA il 24/10/2001

Tutti i livelli sono parametrati al Quadro Comune Europeo di Riferimento

Corsi Frequentati

B1.1	dal 04/03/2024 al 11/04/2024	ore: 30
B1.2	dal 16/04/2024 al 21/05/2024	ore: 30

Attività guidate nei laboratori

Prove di Verifica di conoscenza superate

B2 comprensione scritta, comprensione orale, grammatica 27/06/2024



Firenze, li 02/07/2024

la Segreteria del Centro Linguistico di Ateneo

Il presente certificato non può essere prodotto agli organi della Pubblica Amministrazione o ai privati gestori di pubblici servizi ai sensi dell'art.40 del DPR 445/2000 così come modificato dall'art. 15 L. 183/2011

Anexo V.IX – Certificado de Nível C2 de Inglês



Certificate in Advanced English

Statement of Results

Candidate name

Inês Falcão Duarte

Place of entry

LISBON

Centre Reference

PT177 0008

To be quoted on all correspondence

Verification Number

C1323550

Session

04 FEBRUARY 2023

Result

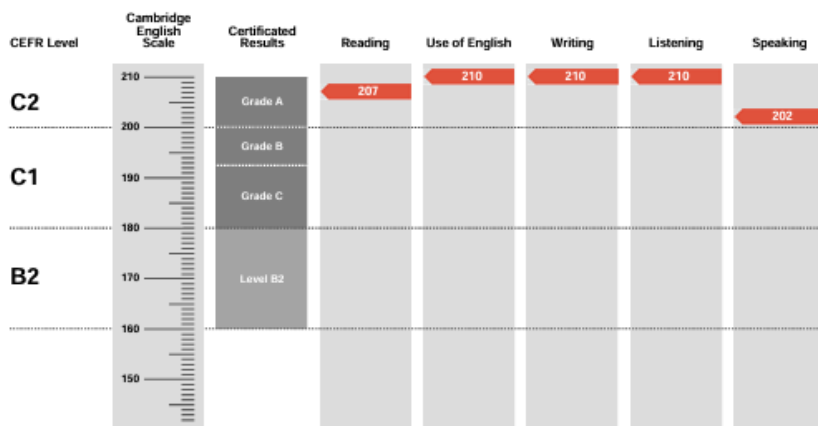
Pass at Grade A

Overall Score

208

CEFR Level

C2



Advanced is an examination targeted at Level C1 in the Council of Europe's Common European Framework of Reference.

Candidates achieving Grade A (between 200 and 210 on the Cambridge English Scale) receive a certificate stating that they have demonstrated ability at Level C2. Candidates achieving Grade B or Grade C (between 180 and 199 on the Cambridge English Scale) receive a certificate at Level C1.

Candidates whose performance is below Level C1, but falls within Level B2 (between 160 and 179 on the Cambridge English Scale), receive a certificate stating that they have demonstrated ability at Level B2.

Examination results can be quickly and securely verified online at: cambridgeenglish.org/verifiers

© 2023 Cambridge University Press & Assessment

THIS IS NOT A CERTIFICATE

Cambridge University Press & Assessment reserves the right to amend the information given before the issue of certificates to successful candidates.

Results	Score
Pass at Grade A	200 — 210
Pass at Grade B	193 — 199
Pass at Grade C	180 — 192
Level B2	160 — 179

Candidates who take Advanced and score between 142 and 159 on the Cambridge English Scale do not receive a result, CEFR level or certificate.

Cambridge English Scale scores below 142 are not reported for this examination.

Other

X - the candidate was absent from part of the examination

Z - the candidate was absent from all parts of the examination

Pending - a result cannot be issued at present, but will follow in due course

Withheld - the candidate should contact their centre for information

Exempt - the candidate was not required to sit this part of the examination

Certificado de Participação

Declara-se para os devidos efeitos que Inês Falcão Duarte, portadora do cartão de cidadão nº 15291083 e aluna da Faculdade de Medicina da Universidade Nova de Lisboa, participou entre os dias 14/02/2021 – 20/02/2021, 04/02/2023 – 11/02/2023 e 03/02/2024 – 10/02/2024 no projeto Missão País, frequentando a Missão NMS II ainda entre os dias 14/02/2022 – 19/02/2022, frequentando a Missão da Madeira.

Durante esta semana, juntamente com um grupo de jovens, integrou atividades de cariz lúdico e social, com o objetivo de promover experiências sociais e emocionais gratificantes junto da população das localidades de Montargil (NMS II) e Campanário (Madeira), desenvolvendo estas atividades nos dias referidos, entre as 10h e as 20h. Do acima exposto retiram-se 70 horas ao serviço da Missão País, totalizando 280h nas quatro semanas.

A Missão País, como organização da Igreja Católica, tem como objetivos proporcionar à juventude universitária uma experiência de vida e de Deus, através de ações de voluntariado, convívio com pessoas mais necessitadas e participação nas atividades e apoio das comunidades onde atua.

Lisboa, 28 de Maio de 2025

Pela Missão País,


Assinado por: **Maria do Canto Nobre Guedes Belo
Braga**
Num. de Identificação: 15170295
Data: 2025.05.28 17:43:57+01'00'



Chefes Nacionais

Maria Belo Braga | 936 357 857
Bernardo Palma Carpinteiro | 915 040 202

Rua São Francisco Xavier
26, 1400-331 Lisboa
missaopaais@gmail.com



Declaração de Participação no AlfaJ

Para os devidos efeitos, eu, Catarina Maçãs Caldeira Ramos Nunes, portadora do cartão de cidadão número 14555852, responsável geral do campo de férias AlfaJ, declaro sob compromisso de honra que Inês Falcão Duarte, portadora do cartão de cidadão número 15291083, animou os campos de AlfaJ no ano 2022.

O **AlfaJ**, nome que vem de Alfama com Jesus, é um projeto que começou nos bairros da Mouraria e Alfama em 2016, no seguimento da catequese semanal no bairro da Mouraria e Alfama, com o propósito de oferecer uma semana de férias diferente. O seu lema é: “O coração de Lisboa no coração de Jesus”. O objetivo último é a formação católica, humana e social, no meio da natureza, proporcionando momentos inesquecíveis e boas amizades a estas crianças, muitas das quais vêm de contextos difíceis, sendo totalmente gratuito (“Recebemos de graça, damos de graça.”). É uma semana fora da realidade a que estão habituados, onde há a oportunidade de ensinar boas rotinas, quer de vida interior quer de vida mundana, sempre com o bom exemplo dos animadores. A sua missão e visão são marcadas por: conseguir deixar uma marca positiva na vida destas crianças, marcá-las pela alegria, paz e amizade, e conquistar a confiança e a atenção necessárias para, aos poucos, ensinar e educar nos valores da Fé Católica. Os seus valores assentam em: respeito e solidariedade, capacidade de perdoar, responsabilidade, importância da família, compromisso, trabalho em equipa, honestidade, verdade, desejo de ser melhor, humildade, simplicidade.

Responsável Geral do Campo de Férias AlfaJ



Declaração

Declara-se para os devidos efeitos que **Inês Falcão Duarte**, portadora do cartão de cidadão com o **NIF: 239241169**, colaborou na organização de actividades de férias para jovens dos 10 aos 15 anos em julho de 2023. Juntamente com um grupo de voluntários, acompanhou crianças e jovens em actividades de cariz lúdico e social, de tempos livres e em períodos de férias, como forma de prevenção de comportamentos de risco e com o objetivo de promover experiências gratificantes junto da população do Bairro da Cruz Vermelha.

A Emergência Social é uma IPSS que visa o combate da pobreza e exclusão social, ajudando as pessoas mais desfavorecidas a encontrar um sentido para a sua vida, dando a descobrir o valor da família, das coisas, do trabalho e da maternidade, sempre com a ênfase na relação pessoal de amizade.

P'la E.S



Assinado por: Ana Paula
Vileta Pinto Belo Pinheiro
Caldeira
Identificação: 806821933
Data: 2025-06-10 às 13:47:42



Declaração de participação

Para os devidos efeitos a Fundação JMJ - Lisboa 2023, com sede no Mosteiro de São Vicente de Fora, Campo de Santa Clara 1100-472 Lisboa, declara que **Inês Falcão Duarte**, portadora do documento de identificação nº 15291083 foi voluntária na Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023, de 24 de julho a 6 de agosto de 2023.

Por ser verdade, se admite a presente declaração.

Lisboa, 3 de junho de 2025

+ Alexandre Palma  Fundação JMJ Lisboa 2023
Mosteiro de S. Vicente de Fora,
Campo de Santa Clara
1100-472 LISBOA
NIF: 971001420

Dom Alexandre Palma, Presidente da Fundação JMJ – Lisboa 2023

Fundação JMJ Lisboa 2023
Mosteiro de São Vicente de Fora, Campo de Santa Clara
1100-472 Lisboa

Anexo V.XIV – Certificado de membro do COP da Paróquia de NSRF

Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.
Av. Marquês de Tomar, s/n
1050-154 Lisboa

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos efeitos que **Inês Falcão Duarte**, portadora do cartão de cidadão nº15291083, participa ativamente na comunidade da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Lisboa, desde o ano de 2021 até ao momento presente, integrando, nomeadamente:

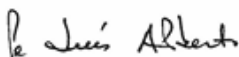
- O Grupo de Jovens, onde participa com a responsabilidade de **co-animadora**, em **encontros quinzenais de partilha e reflexão** sobre temas cristãos, e **organização de diferentes atividades** como sejam **Peregrinações** (a Fátima e Santiago de Compostela), e **diversas ações de voluntariado**;
- O grupo coral “**Sete Cantus**”, responsável pela **animação musical da Missa Dominical das 19h**, e que tem editado um CD de temas originais;

Merece particular destaque a sua participação como **membro do Comité Organizador Paroquial no âmbito da preparação da Jornada Mundial da Juventude** (30 de Julho a 5 de agosto de 2023), composto por 5 membros.

Este Comité Organizador paroquial, foi responsável por toda a logística de acolhimento (dormida e pequeno-almoço) na área da paróquia de cerca de 3.000 jovens participantes na JMJ, e pela organização de vários eventos da JMJ na área da paróquia, coordenando para o efeito cerca de 200 voluntários, jovens e adultos.

Tudo isto implicou uma **longa preparação durante o ano de 2022 e 2023**, em articulação com o Comité Organizador Local da JMJ (nível diocesano).

O Pároco,



(Pe Luís Alberto Martins de Carvalho)



Lisboa, 5 de Junho de 2025

BIBLIOGRAFIA

- (1) Victorino, R., Jollie, C., & McKimm, J. (2005). O Licenciado Médico em Portugal. Core graduates learning outcomes project. *Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa*.
- (2) Cumming, A., & Ross, M. (2007). The Tuning Project for Medicine – learning outcomes for undergraduate medical education in Europe, *Medical Teacher*, 29(7), 636-641.